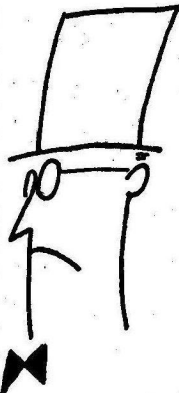


Bancos americanos aprovam Plano Baker

WASHINGTON — O Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgaram comunicado conjunto ontem afirmando que nove grandes bancos americanos — responsáveis por 95 por cento dos créditos externos concedidos pelos Estados Unidos — manifestaram seu apoio ao Plano Baker para a retomada dos em-



préstimos aos países endividados, inclusive ao Brasil.

— Esperamos que, com este apoio bem-vindo, o Plano Baker possa ser posto em prática o mais rápido possível — comentou um porta-voz das duas instituições internacionais.

O plano — proposto pelo Secretário do Tesouro americano, James Baker — prevê a concessão de US\$ 20 bilhões em novos créditos externos pelos bancos comerciais e mais US\$ 9 bilhões por entidades multilaterais (como FMI e o Bird) às 15 nações mais endividadas, nos próximos

três anos.

— Os bancos estão em uma posição estranha. Em teoria estão a favor do programa, mas não desejam se comprometer antes que os Governos o façam. Os grandes bancos não querem também levar adiante esta iniciativa sem um compromisso mais firme das organizações multilaterais e sem a participação dos pequenos bancos, que pretendem ficar de fora — comentou o Vice-Presidente do Merrill Lynch Bank, John Heimann.